

28 MAR 2000

JORNAL DO BRASIL

# Suplicy quer a Presidência

Eleição Presidencial

## ■ Senador diz que se candidatará pelo PT se Lula não quiser concorrer em 2002

EUGENIO GOUSSINSKY

Agência JB

SÃO PAULO - O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse ontem que será candidato à Presidência da República caso o presidente de honra do seu partido, Luiz Inácio Lula da Silva, desista de concorrer. "Tenho recebido muitas mensagens pedindo para eu me candidatar à Presidência. Respondi que a princípio eu aceito."

O senador observou, no entanto, que a decisão não deve ser precipitada. "É necessário aguardarmos as eleições municipais e a posição do Lula e do partido sobre essa disputa."

A disposição do senador, que tem mandato até 2006, em se candidatar a presidente surgiu após uma conversa com Lula e se fortaleceu com as manifestações que vem recebendo. "Em pesquisa do Datafolha da semana passada, fui o segundo nome mais lembrado em todo o território nacional para uma candidatura a presidente pelo PT, atrás apenas do Lula. Venho recebendo inúmeros pedidos para me candidatar, inclusive um manifesto assinado em fevereiro por cerca de 20 intelectuais". A carta tem assinaturas do publicitário Carlitto Maia e do psicanalista João Batista Breda, entre outros. A pesquisa do Datafolha, Suplicy aparece com

Samuel Martins - 13/9/99



*Suplicy propõe que PT faça consulta popular sobre candidatos*

17% das indicações para uma candidatura ideal do PT, atrás apenas de Lula, que tem 49%.

**Consulta** - Na opinião do senador, para a corrida à Presidência, o partido deve, em 2001, fazer ampla consulta popular, não só a petistas, para saber quais são os nomes mais viáveis do partido para a disputa.

Suplicy ressaltou que a conversa com Lula, em novembro, con-

tou com a presença de outras cinco lideranças do partido - o ex-governador do Distrito Federal Cristóvam Buarque, o ex-prefeito de Porto Alegre Tarso Genro e os deputados federais Aluísio Mercadante e José Genoíno.

Na ocasião, Lula levantou a hipótese de não concorrer e pediu que cada um dos presentes se preparasse para uma possível candidatura. "Cada um de nós passou a

pensar no assunto após este pedido do Lula. Mas precisamos aguardar a sua decisão."

**Respeito** - Para o senador, a discussão deverá evoluir após a sucessão municipal. "Antes de tudo, tenho a intenção de analisar o quadro político até o fim do ano. Tenho um respeito enorme pelo Lula, o maior líder do PT e da oposição, e esta reflexão que ele está fazendo é algo coerente e responsável."

O senador voltou a citar o programa de renda mínima como um dos alicerces de sua plataforma, caso se candidate à Presidência. "O objetivo é convencer o povo sobre a importância de garantir a todos o direito de participação das riquezas nacionais. Seria um exercício de cidadania, ajudando na erradicação da pobreza. Quero que qualquer candidato à Presidente encampe este programa."

O presidente do partido, José Dirceu, não quis comentar a possibilidade de Suplicy se candidatar a presidente. "Não dá para falar nada antes da confirmação da posição do Lula. O que o Suplicy falou é por conta dele, existem outros sete ou oito que participariam. Mas ainda é um assunto fora da nossa atual pauta. Estamos preocupados agora com o salário mínimo, o 1º de Maio e as eleições municipais. A Presidência é preocupação para o futuro".